

Ministério da Cultura e Bradesco Seguros apresentam

Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais 2018 - 25 anos

Principal evento de música clássica do Rio de Janeiro comemora 25 anos em 2018 apresentando oito concertos com cinco orquestras internacionais, dois pianistas consagrados e uma estrela brasileira do canto lírico mundial

Ingressos para a temporada entre março e novembro estarão disponíveis a partir de 8 de Janeiro

No final dos anos 80, quando a **Dell'Arte Soluções Culturais** começou a atuar, o Rio de Janeiro carecia de grandes espetáculos de nível internacional no setor clássico. Para suprir essa lacuna, a empresa começou a buscar alguns dos principais nomes do gênero para se apresentarem na cidade. O sucesso de suas primeiras investidas fez com que, em 1994, a empresa ousasse um passo maior: a criação da **Série O Globo / Dell'Arte Concertos Internacionais**, um compromisso anual com uma agenda que proporcionasse ao público da cidade um roteiro de nível internacional, com os principais artistas que lotavam as mais importantes casas de espetáculo mundo afora.

Para comemorar os **25 anos** da série, que tem o patrocínio do **Grupo Bradesco Seguros**, a empresa montou uma seleção reunindo oito atrações de primeira linha do universo clássico mundial, entre elas a pianista chinesa **Yuja Wang**, celebrada como um dos fenômenos da atualidade e *darling* da mídia internacional, uma das mais esperadas apresentações do ano, que faz sua estreia em palcos cariocas em outubro. O outro ás do piano a integrar o elenco da série é o russo **Nikolai Lugansky**, considerado um dos maiores virtuosos do piano na atualidade, que abre a série com uma apresentação em março. Em maio outra aguardada atração pisará no palco do Theatro Municipal: o aclamado tenor brasileiro **Atalla Ayan**, que retorna ao país para se apresentar na cidade depois de ter conquistado o mundo.

Em maio, duas grandes orquestras se apresentarão na série: a **Orchestre de la Suisse Romande**, que comemora seu centenário em 2018 e traz como solista o pianista argentino Nelson Goerner; e a celebrada formação alemã **Internationale Bachakademie Stuttgart**. Em setembro, mais uma dobradinha com outras duas orquestras alemãs: a **Orquestra Filarmônica de Dresden**, com seus mais de 150 anos de tradição, e a **Junge Deutsche Philharmonie**, formada por mais de 100 músicos, jovens e promissores talentos. Em novembro, a série será encerrada com o concerto da

Orquestra de Câmara de Viena, conduzida pelo também jovem e promissor pianista Stefan Vladar.

A **Série O Globo / Dell'Arte Concertos Internacionais 2018** faz parte do **Circuito Cultural Bradesco Seguros**, que patrocina a Série desde 1998. O Circuito apresenta para o público brasileiro um calendário diversificado de eventos artísticos com espetáculos nacionais e internacionais de grande sucesso, em diferentes áreas culturais, como dança, música erudita, artes plásticas, teatro, concertos de música, exposições literárias e grandes musicais.

A venda de assinaturas para a **Série O Globo / Dell'Arte Concertos Internacionais 2018** está aberta desde o início de janeiro pela Internet: www.dellarte.com.br/concertos e pelo telefone: 4002-0019. Aceitam-se todos os cartões de crédito (2x sem juros). Confira as informações em "SERVIÇO" abaixo.

Desde sua primeira edição em 1994, a **Série O GLOBO/Dell'Arte Concertos Internacionais** se firmou como um dos principais eventos calendarizados da cidade, transformando-se não só na mais importante e concorrida plataforma de música clássica do Rio de Janeiro, como em uma das principais do país. Durante os 25 anos de sua existência, a série trouxe para os palcos do Rio de Janeiro mais de 200 atrações, entre orquestras, músicos e cantores vindos de todas as partes do mundo e celebrados como os mais importantes no cenário contemporâneo do gênero, como Jessye Norman, Tereza Berganza, Kiri Te Kanawa, Mstislav Rostropovich, Lang Lang, Andrés Schiff, Nelson Freire, Helmut Rilling, Evgeny Kissin, Joshua Bell, Joyce Didonato, Maxim Vengerov, Thomas Hampson, Gidon Kremer, Sarah Chang, Antonio Maneses e Yo Yo Ma, entre muitos outros.

“Há muitas maneiras de se ouvir música clássica, em gravações, vídeos, como trilhas sonoras... mas nada se compara à experiência de estar no teatro ao vivo, quando músicos profissionais dedicam suas energias, talentos e anos de preparação especialmente para você. É sempre melhor ao vivo!”, destaca **Myrian Dauelsberg**, presidente da Dell'Arte e principal idealizadora da Série de Concertos.

As atrações da Série Dell'Arte Concertos Internacionais 2018

20 de março, terça-feira, 20h

Nikolai Lugansky, piano

Programa: Schumann Kinderszenen, op. 15 (Cenas Infantis) / Chopin Barcarolle em Fá sustenido maior, op. 60 / Chopin Ballade Nº 4 em Fá menor, op. 52 / Rachmaninov Préludes, op. 23 (seleção) / Rachmaninov Préludes, op. 32 (seleção)

Considerado pela Gramophone como “o mais peculiar e mercurial de todos os intérpretes”, pela extraordinária profundidade e versatilidade de suas interpretações, Lugansky, primeiro prêmio

no Concurso Internacional de Piano Tchaikovsky, é tido como um dos pianistas mais completos da atualidade, grande herdeiro da escola russa.

02 de maio, quarta-feira, 20h

Atalla Ayan, tenor

(Programa a ser anunciado)

Aclamado por crítica e público e um dos mais requisitados da sua geração, o tenor brasileiro, dono de voz potente, alia ao seu grande carisma uma presença cênica das mais marcantes. Seu talento faz com que seja convidado constante nas principais cenas líricas do mundo, como a Royal Opera House, Covent Garden, o Scala de Milão e a Deutsche Opera de Berlim, em papéis como o Alfredo de La Traviata, Rodolfo de La Bohème, Lenski de Eugen Onegin e o papel-título de Faust.

12 de maio, sábado, 16h

Orchestre de la Suisse Romande, com Jonathan Nott (regência) e Nelson Goerner (piano)

Programa: Debussy Prélude à l'après-midi d'un faune / Ravel Concerto em Sol maior / Brahms Sinfonia Nº 3 em Fá menor, op. 90

Fundada em 1918 por Ernest Ansermet, um dos regentes mais emblemáticos do século XX, que esteve à frente da orquestra até 1967, a Orchestre de la Suisse Romande é atualmente dirigida pelo britânico Jonathan Nott e pelo maestro convidado japonês Kazuki Yamada. Ela é integrada por 112 músicos permanentes e tornou-se famosa especialmente por suas interpretações e gravações do repertório francês e russo, grandes especialidades de Ansermet, que dirigiu a estreia mundial de balés de Stravinsky. Na atual turnê traz como convidado o pianista argentino Nelson Goerner, louvado pela sua rigorosa exibição de virtuosismo, além de uma soberba demonstração do melhor da arte da interpretação musical.

29 de maio, terça-feira, 20h

Internationale Bachakademie Stuttgart, com Hans Christoph Rademann (regência)

Programa: Bach Cantata BWV 21 “Ich hatte viel Bekümmernis” / Bach Magnificat em Ré maior, BWV 243

Fundada por Helmuth Rilling em 1981, foi aclamada internacionalmente desde o seu início, ao lado de seu coral, o Gächinger Kantorei, pela alta qualidade musical de suas apresentações e pela comunicação estabelecida com os ouvintes. A partir do Musikfest de 2016 o conjunto vem passando por uma reestruturação, com o coro sendo absorvido pela Bachakademie. Em breve,

ambas as formações assumirão o nome de Gächinger Kantorei, baseado no enfoque musical integrado e na sonoridade do Barroco. O nome é, ao mesmo tempo, uma homenagem à apresentação histórica do coro fundado por Helmuth Rilling em 1954 e à ideia por ele defendida de que “cada apresentação deve ser melhor do que o mais perfeito dos ensaios”.

5 de setembro, quarta-feira, 20h

Orquestra Filarmônica de Dresden, com Michael Sanderling (regência) e Herbert Schuch (piano)

Programa: Beethoven Concerto para piano e orquestra Nº 5 em Mi bemol maior, op. 73 / Bruckner Sinfonia Nº 3 em Ré menor “Sinfonia Wagner”, A 94

Com 150 anos de tradição, a Filarmônica de Dresden é um dos elementos emblemáticos da vida cultural da cidade e foi a pioneira na divulgação dos grandes expoentes do romantismo musical. O conjunto é um dos que mais empreendeu turnês pelo mundo, levando em sua bagagem grandes concertos e oratórios. Desde 2011 dirigida por Michael Sanderling, desenvolveu ao longo dos anos uma grande flexibilidade estilística, que lhe permite ir do tradicional e acentuadamente romântico “som de Dresden” às grandes obras da modernidade musical, já tendo apresentado uma série de estreias mundiais da criação contemporânea, de compositores como Penderecki e Holliger.

10 de setembro, segunda-feira, 20h

Junge Deutsche Philharmonie, com Jonathan Nott (regência)

Programa: Brahms Sinfonia Nº 4 em Mi menor, op. 98 / Mahler Sinfonia Nº 1 em Ré maior, “Titã”

Integrada hoje por mais de cem músicos, com idades variando entre os 18 e os 28 anos, a Junge Deutsche Philharmonie foi criada em Frankfurt, em 1974. Sua política, desde seus primeiros dias, é a de pinçar os jovens mais promissores dos principais conservatórios de música da Alemanha. Atualmente dirigida pelo britânico Jonathan Nott, o conjunto se distingue pelo frescor, entusiasmo e profissionalismo de suas apresentações, que a colocam em um patamar de excelência raramente encontrado em formações jovens. Isto lhe permite enfrentar com galhardia as mais intrincadas peças do repertório sinfônico. A proeminência de seus músicos levou vários deles a assumirem papel destacado em grandes orquestras mundo afora. Além disto, seu exemplo frutificou, inspirando o surgimento de novas orquestras como o Ensemble Modern, a Orquestra Barroca de Freiburg e a Deutsche Kammerphilharmonie Bremen, para citar apenas algumas.

4 de outubro, quinta-feira, 20h

Yuja Wang, piano

Programa a ser anunciado

A brilhante carreira de Yuja Wang sempre foi acompanhada por críticas excelentes e ovações do público. Natural de Pequim, a pianista possui uma presença forte e carismática, que faz o palco parecer seu elemento natural. Não à toa, é também reverenciada como um ícone de elegância no mundo da moda e um fenômeno nas redes sociais. Apaixonada pelo romantismo na música, Yuja domina como poucos este repertório imprimindo a suas interpretações uma notável sonoridade, com o toque de uma sensualidade contemporânea. Embora muito jovem, Yuja Wang já se apresentou com as principais orquestras e regentes do mundo.

4 de novembro, domingo, 17h

Orquestra de Câmara de Viena, com Stefan Vladar (regência e piano)

Programa: Stravinsky Concerto para orquestra de cordas em Ré maior / Mozart Concerto para piano Nº 12 em Lá maior, K. 414 / Mozart Divertimento em Fá maior, K. 138 (125c) / Dvorák Serenata para cordas em Mi maior, op. 22

Fundada em 1946 por Carlo Zecchi, o conjunto teve como estreitos colaboradores os regentes Yehudi Menuhin e Sándor Végh e, nos anos mais recentes, Christoph Eberle, Philippe Entremont e Heinrich Schiff, entre outros. Desde maio de 2008 é dirigida pelo pianista e regente Stefan Vladar e, como regente associado, Joji Hattori. Vladar é vencedor do Concurso Internacional de Piano Beethoven. Com seu prestígio internacional estabelecido há muitos anos, a Orquestra de Câmara de Viena empreende constantes turnês internacionais e apresenta-se nos principais centros musicais da Europa.

Circuito Cultural Bradesco Seguros

Manter uma política de incentivo à cultura é compromisso permanente do Circuito Cultural Bradesco Seguros. Nos últimos anos, o Grupo Bradesco Seguros orgulha-se de ter patrocinado e apoiado projetos nas áreas de música, dança, artes plásticas, teatro, literatura e exposições, além de outras manifestações artísticas.

Dentre as atrações realizadas recentemente, destacam-se os musicais “Bibi - Histórias e Canções”, “Chacrinha, O Musical”, “Elis - A Musical”, “A Família Addams”, “O Rei Leão”, “Bem Sertanejo”, “Les Misérables”, “60 – Década de Arromba”, “Cinderella” e “Wicked”, além da “Série Dell'Arte Concertos Internacionais”, “Ballet Zorba, O Grego” e a exposição “Cavaletes de Cristal de Lina Bo Bardi no MASP”.

Para conhecer o calendário 2018 dos espetáculos patrocinados e apoiados pelo Circuito Cultural Bradesco Seguros, acesse www.bradescoseguros.com.br, clique na opção “Outros Portais” e “Circuito Cultural”.